

NOVA

ORTO-
GRAFIA

MODDO DE USAR

(PORTUGUÊS EUROPEU)

NOVA ORTOGRAFIA

MODO DE USAR

Introdução	3
Ortografia	4
Alfabeto	5
Inclusão de k, w, y	5
h inicial	6
Consoantes mudas	7
Uma grafia: -c- e -p- eliminam-se quando não se pronunciam	7
Duas grafias: -c- e -p- conservam-se quando são pronunciados ou eliminam-se quando não são pronunciados	8
Acentuação	9
Ditongo -ói- deixa de ter acento nas palavras graves	9
É facultativo o acento nas formas verbais terminadas em -ámos (verbos em -ar)	10
É facultativo o acento em dêmos (flexão do verbo dar)	10
A terminação verbal -êem deixa de ter acento circunflexo	11
Palavras homógrafas de certas palavras gramaticais deixam de ter acento	11
-ú- em verbos como arguir, delinquir, desaguar, etc. perde o acento	12
Hífen	13
Locuções sem hífen	13
Supressão do hífen em alguns compostos	13
Prefixos e elementos prefixais com novas regras	14
Supressão do hífen em formas do verbo haver	14
Maiúsculas e minúsculas	15
Minúsculas em meses e estações do ano	15
Maiúsculas ou minúsculas	15
Outros casos	16
Divisão silábica	16
Perguntas frequentes	17
Em caso de dúvidas	20
Glossário	21

INTRODUÇÃO

A **Priberam** produz ferramentas de revisão e auxílio à escrita para o português de Portugal e para o português do Brasil, nomeadamente **corretores** ortográficos e **dicionários** de português.

Entre os utilizadores de produtos e serviços da **Priberam** encontram-se meios de comunicação social portugueses (como *A Bola*, o *Expresso*, o *Jornal de Notícias*, o *Público*, o *Record* ou a *Visão*) e brasileiros (*Folha de São Paulo* e *O Estado de São Paulo*), a Imprensa Nacional - Casa da Moeda (que edita o *Diário da República*) e muitos outros profissionais que trabalham com a redação de textos em língua portuguesa.

Este guia surgiu como resposta às solicitações de muitos utilizadores que querem ou têm de aplicar o Acordo Ortográfico de 1990 e com o objetivo de disponibilizar aos interessados uma obra prática e acessível para compreensão e aplicação da nova ortografia.

Nota: em caso de dúvida sobre as palavras utilizadas neste guia, consultar o [glossário](#) final.

ORTOGRAFIA

A ortografia é uma **convenção** sujeita a alterações.

O Acordo Ortográfico de 1990 (AO) é um texto legal que pretende **regular apenas a ortografia** do português.

As alterações ortográficas **não pretendem interferir nas outras partes da língua**, como a pronúncia, o léxico ou a sintaxe.

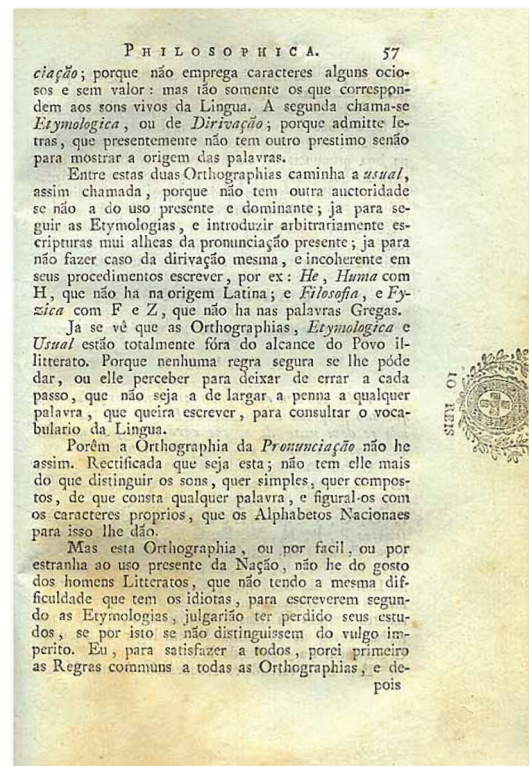


Imagem da Grammatica Philosophica de Jerónimo Barbosa, 1822

SABIA QUE...

... o Acordo Ortográfico de 1990 é a **quarta reforma ortográfica** em Portugal (houve outras em 1911, 1945 e 1973) ?

... a ortografia é a **única parte da língua portuguesa** que é **regulamentada por atos legislativos** ?

... é usada a designação "**Acordo Ortográfico**" porque se trata de uma **reforma ortográfica** que resulta de um **acordo entre dois ou mais países** ?

... a ortografia em vigor **antes** do Acordo Ortográfico de 1990 segue um **texto legal publicado em 1945**, com uma **alteração em 1973** ?

ALFABETO

Inclusão de **k, w, y**



SABIA QUE...

... na prática, o uso das letras **k** (capa), **w** (dâblio) e **y** (ípsilon) não muda, estas apenas passam a fazer parte, oficialmente, do alfabeto português, que fica com 26 letras ?

DEPOIS do Acordo Ortográfico

alfabeto |é|
(latim *alphabetum*, -i, do grego *álpha*, alfa + *beta*, beta)
s. m.

1. Série de letras de uma língua, geralmente numa ordem convencional.
2. Qualquer série convencional.
3. Livro para aprender a ler. = CARTILHA
4. [Figurado] Primeiras noções.

[Ortografia] **alfabeto português**: conjunto formado pelas letras **a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, w, x, y, z**.

Imagem do Dicionário Priberam

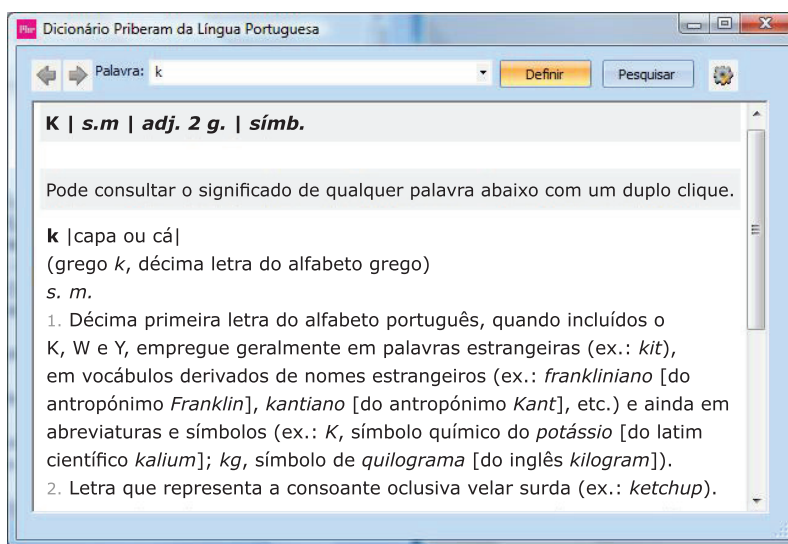


Imagem do Dicionário Priberam

... o trema só é usado em nomes próprios estrangeiros e seus derivados (ex.: *Müller* > *mülleriano*), tendo sido suprimido nos restantes casos em que era usado no português do Brasil (ex.: *argüido* → *arguido*; *conseqüência* → *consequência*) ?

Para saber mais: ver [Base I](http://www.flip.pt/acordo) do Acordo Ortográfico (www.flip.pt/acordo).



INICIAL

Nada se altera no uso do *h* inicial



Usa-se por motivos **etimológicos** (ex.: *planta herbácea*), exceto quando já foi suprimido pelo uso (ex.: *erva*).

SABIA QUE...

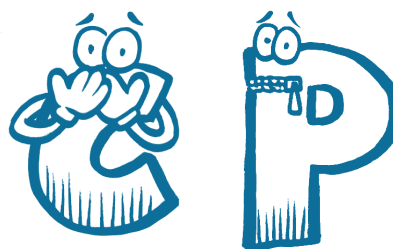
... **húmido**, **humidade** e derivados continuam a ter **h** (agá) inicial no português de Portugal ?

... no português do Brasil estas palavras continuam a não ter **h** (agá) inicial ?

Para saber mais: ver [Base II](#) do Acordo Ortográfico (www.flip.pt/acordo).

CONSOANTES

MUDAS



Uma grafia: -c- e -p- eliminam-se quando **não se pronunciam**

ação ~~acção~~

acionar ~~accionar~~

ato ~~acto~~

adoção ~~adopção~~

adotar ~~adoptar~~

diretor ~~director~~

Egito ~~Egipto~~

ótimo ~~óptimo~~

Imagem do conversor

SABIA QUE...

... **abdicar, amígdala, amnésia, aritmética, obtuso** não sofrem alterações, pois estes grupos de consoantes são sempre pronunciados ?

... **pacto** e **facto** não passaram a **pato** e **fato**, porque o -c- é normalmente pronunciado ?



... as palavras da mesma família nem sempre se pronunciam da mesma maneira: escreve-se **egípcio**, mas **Egito** com o novo Acordo Ortográfico, tal como anteriormente já se escrevia **dicionário**, mas **dicção** ?

... nenhum nome de pessoa, empresa, marca comercial, etc. terá de ser obrigatoriamente alterado por causa do Acordo Ortográfico de 1990 (ex.: **Maria Baptista, Victor Emanuel, Hotel Egípto**) ?

Para saber mais: ver **Base IV** do Acordo Ortográfico (www.flip.pt/acordo).

Duas grafias: -c- e -p- **conservam-se** quando **são pronunciados** ou **eliminam-se** quando **não são pronunciados**

caracteres → carateres, caracteres
infecção → infeção, infecção
infecioso → infeccioso, infecioso
peremptório → perentório, peremptório
sector → setor, sector



Carateres ou caracteres?

Problema: saber quando é que há duas grafias possíveis para a mesma palavra e qual delas é a preferencial.

Soluções: consultar o *Dicionário Priberam*; utilizar o [corretor](#) ortográfico ou o [conversor](#) do FLiP; usar sistematicamente apenas uma das grafias.

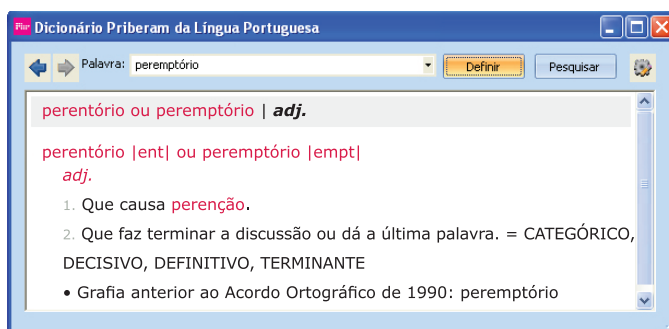


Imagem do Dicionário Priberam

SABIA QUE...

... o critério do texto do Acordo Ortográfico para saber se se pronunciam ou não as consoantes é a chamada “pronúncia culta” ou “norma culta” ?

... há diferenças entre o português de Portugal e o do Brasil na pronúncia de **aceção** ou de **reção** (pois no Brasil o -p- é geralmente pronunciado, logo, é escrito: **acepção** e **recepção**), mas não há diferenças em **exceção** ?

... o corretor ortográfico do **FLiP** permite escolher e manter apenas a grafia preferencial quando há duas possíveis, para que os textos tenham coerência ortográfica ?

Exemplo	Exemplo
<input type="radio"/> acupuntor	<input checked="" type="radio"/> acupuntor
<input type="radio"/> asséptico	<input checked="" type="radio"/> assético
<input checked="" type="radio"/> apocalípticamente	<input type="radio"/> apocaliticamente
<input type="radio"/> aspectual	<input checked="" type="radio"/> aspetual
<input checked="" type="radio"/> assintótico	<input type="radio"/> assintótico
<input type="radio"/> sectorial	<input checked="" type="radio"/> setorial
<input type="radio"/> carácter	<input checked="" type="radio"/> caráter
<input checked="" type="radio"/> característica	<input type="radio"/> caraterística
<input checked="" type="radio"/> circunspectamente	<input type="radio"/> circunspetamente
<input checked="" type="radio"/> climactério	<input type="radio"/> climatério
<input type="radio"/> conceutivo	<input checked="" type="radio"/> concetivo
<input checked="" type="radio"/> conceptualismo	<input type="radio"/> concetualismo
<input checked="" type="radio"/> desconectar	<input type="radio"/> desconetar
<input type="radio"/> retráctil	<input checked="" type="radio"/> retrátil
<input type="radio"/> dactilografia	<input checked="" type="radio"/> datilografia

Imagem do configurador do FLiP

Para saber mais: ver [Base IV](#) do Acordo Ortográfico (www.flip.pt/acordo).

ACENTUAÇÃO

Ditongo -ói- **deixa de ter acento nas palavras graves**

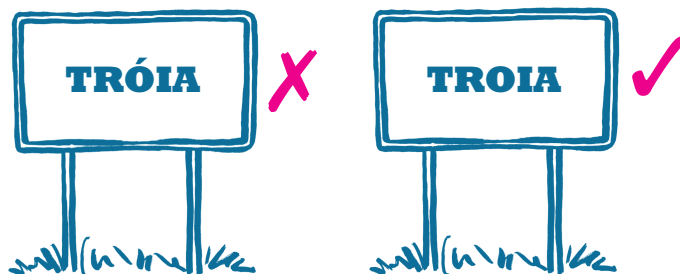
alcalóide → **alcaloide**
 bóia → **boia**
 heróico → **heroico**
 intróito → **introito**

SABIA QUE...

... **heroico** perde o acento mas **herói** continua a ser acentuado, porque é uma palavra **aguda** ?

... as palavras que perdem o acento mantêm a mesma pronúncia (ex.: **jiboia**, **tabloide**) ?

... os nomes das localidades também são alterados com o Acordo Ortográfico (ex.: **Azoia**, **Troia**) ?



... nenhum nome de pessoa, empresa, marca comercial, etc. terá de ser obrigatoriamente alterado por causa do Acordo Ortográfico de 1990 (ex.: **José Cóiás**, **Hotel Tróia**) ?

... no português do Brasil o **ditongo** -éi- deixa de ter acento nas palavras **graves** (ex.: **assembléia** → **assembleia**, **idéias** → **ideias**, **protéico** → **proteico**) ?

Para saber mais: ver [Base IX, 3.º](#) do Acordo Ortográfico (www.flip.pt/acordo).

É facultativo o acento nas formas verbais terminadas em -ámos (verbos em -ar)

ANTES do Acordo Ortográfico	DEPOIS do Acordo Ortográfico
Indicativo	Indicativo
Pret. Perfeito	Pret. Perfeito
entreguei	entreguei
entregaste	entregaste
entregou	entregou
entregámos	entregámos
entregastes	entregastes
entregaram	entregaram

Imagens do conjugador

SABIA QUE...

... a distinção gráfica entre o presente (ex.: *hoje entregamos*) e o pretérito perfeito (ex.: *ontem entregámos*) não corresponde a uma distinção na pronúncia em muitos **dialetos** portugueses, em especial no norte do país e nas ilhas, onde ambas as formas se pronunciam “entregamos” ?

... a distinção gráfica entre o presente e o pretérito perfeito já não acontecia nas conjugações terminadas em **-er** e em **-ir** (ex.: *hoje/ontem comemos*; *hoje/ontem partimos*)? E que o contexto é a única maneira de distinguir qual é o tempo verbal que se está a usar ?

Para saber mais: ver [Base IX, 4.º](#) do Acordo Ortográfico (www.flip.pt/acordo).

É facultativo o acento em dêmos (flexão do verbo dar)

ANTES do Acordo Ortográfico	DEPOIS do Acordo Ortográfico
Conjuntivo	Conjuntivo
Presente	Presente
dê	dê
dês	dês
dê	dê
dêmos	dêmos
deis	demos
dêem	deis
	deem

Imagens do conjugador

Para saber mais: ver [Base IX, 6.º, b\)](#) do Acordo Ortográfico (www.flip.pt/acordo).

A terminação verbal -êem deixa de ter acento circunflexo

ANTES do AO	DEPOIS do AO	ANTES do AO	DEPOIS do AO
Indicativo	Indicativo	Conjuntivo	Conjuntivo
Presente	Presente	Presente	Presente
leio	leio	dê	dê
lês	lês	dês	dês
lê	lê	dê	dê
lemos	lemos	dêmos	dêmos
ledes	ledes	deis	deis
lêem	leem	dêem	deem

Imagens do conjugador

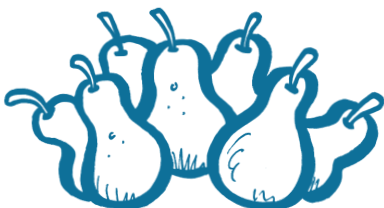
SABIA QUE...

... as palavras que perdem o acento mantêm a mesma pronúncia (ex.: *creem*, *veem*) ?

... no português do Brasil a terminação -ôo ou -ôos perde o acento circunflexo (ex.: *enjôo* → *enjoo*, *vôos* → *voos*) ?

Para saber mais: ver [Base IX, 7.º](#) do Acordo Ortográfico (www.flip.pt/acordo).

Palavras homógrafas de certas palavras gramaticais deixam de ter acento



Ela coa eêa o leite.

Este miúdo não para pára.

A pela pêla é um jogo semelhante ao ténis.

O pelo pêlo ficou encravado.

Come uma pera pêra ou um pero pêro.

Aprendeu a jogar polo pêlo muito cedo.

Imagem do conversor

SABIA QUE...

... as palavras *pêra* e *pêro* deixam de ser acentuadas mas os seus plurais, *peras* e *peros*, não tinham acento circunflexo mesmo antes do Acordo Ortográfico de 1990 ?

SABIA QUE... (continuação)

... as palavras **por** (preposição) / **pôr** (verbo) e **pode** (presente do indicativo do verbo *poder*) / **pôde** (pretérito perfeito do verbo *poder*) continuam a distinguir-se também na escrita ?

... as palavras que perdem o acento mantêm a mesma pronúncia (ex.: **pelos, polos**) ?

... os nomes das localidades também são alterados com o Acordo Ortográfico (ex.: **Armação de Pera, Foz Coa**) ?

Para saber mais: ver [Base IX, 9.º](#) do Acordo Ortográfico (www.flip.pt/acordo).

-ú- em verbos como *arguir, delinquir, desaguar, etc.* perde o acento

ANTES do AO	DEPOIS do AO	ANTES do AO	DEPOIS do AO
Indicativo Presente arguo argúis argúi arguimos arguis argüem	Indicativo Presente arguo arguis argui arguimos arguis arguem	Conjuntivo Presente averigúe averigúes averigüe averiguemos averigüeis averigüem	Conjuntivo Presente averigue averigues averigue averiguemos averigüeis averiguem

Imagens do conjugador

SABIA QUE...

... as palavras que perdem o acento mantêm a mesma pronúncia (ex.: **desague**) ?

Para saber mais: ver [Base X, 7.º](#) do Acordo Ortográfico (www.flip.pt/acordo).

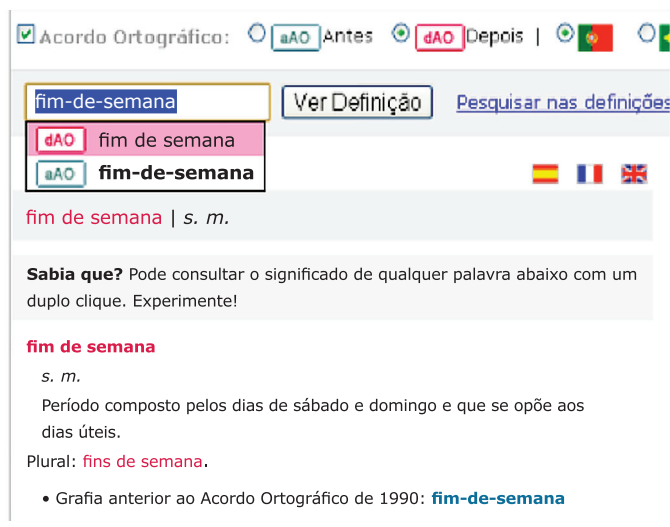
HÍFEN

Locuções sem hífen

Que fim de semana fim-de-semana fantástico.

Problema: saber o que é considerado *locução* e o que é considerado palavra hifenizada.

Soluções: consultar o *Dicionário Priberam*; utilizar o corretor ortográfico ou o conversor do *FLiP*.



Para saber mais: ver [Base XV](#) do Acordo Ortográfico (www.flip.pt/acordo).

Supressão do hífen em alguns compostos



Veio um dos mandachuvas ~~manda-chuvas~~.
Salto de paraquedas ~~pára-quedas~~.
O trabalho ficou benfeito ~~bem-feito~~.

Problema: saber quais os *compostos* que deixaram de ter hífen.

Soluções: consultar o *Dicionário Priberam*; utilizar o corretor ortográfico ou o conversor do *FLiP*.

paraquedismo (pà)
(*paraquedas* + *-ismo*)

s. m.

Uso ou prática do *paraquedas*.

Plural: *paraquedismos*.

• Grafia anterior ao Acordo Ortográfico de 1990: **pára-quedismo**

Para saber mais: ver [Base XV](#) do Acordo Ortográfico (www.flip.pt/acordo).

Prefixos e elementos prefixais com novas regras

Sem hífen:

- primeiro elemento termina em **vogal** + segundo elemento começa por **consoante** (ex.: *agropecuária*, *infetocontagioso*);
- primeiro elemento termina em **vogal** + segundo elemento começa por **r** ou **s** [**consoante duplicada**] (ex.: *antirreligioso*, *infrassom*);
- primeiro elemento termina em **vogal** + segundo elemento começa com **vogal diferente** (ex.: *agroindustrial*, *autoestrada*).

~~antissocial anti-social~~
~~autoavaliação auto-avaliação~~
~~autorretrato auto-retrato~~

~~extraescolar extra-escolar~~
~~infantojuvenil infante-juvenil~~
~~maternoinfantil materno-infantil~~

Imagem do conversor

Com hífen:

- segundo elemento começa por **h** (ex.: *anti-higiénico*);
- primeiro elemento termina em **vogal** + segundo elemento começa com **vogal igual** (ex.: *micro-ondas*, *sobre-endividar*)
[exceção para **co-** e **re-**; ex.: *coobrigação*, *reentrar*];
- **circum-**, **pan-** + segundo elemento começa por **vogal**, **h**, **m** ou **n** (ex.: *circum-navegação*, *pan-africano*);
- **hiper-**, **inter-**, **super-** + segundo elemento começa por **r** (ex.: *hiper-requintado*);
- elementos **ex-**, **sota-**, **soto-**, **vice-**, **vizo-**; **pós-**, **pré-**, **pró-**. (ex.: *ex-presidente*, *pós-guerra*).



Imagem do corretor ortográfico

Para saber mais: ver [Base XVI](#) do Acordo Ortográfico (www.flip.pt/acordo).

Supressão do hífen em formas do verbo haver

~~hei-de~~ → ~~hei de~~

~~há-de~~ → ~~há de~~

~~hão-de~~ → ~~hão de~~

Para saber mais: ver [Base XVII, 2.º](#) do Acordo Ortográfico (www.flip.pt/acordo).

MAIÚSCULAS

E MINÚSCULAS

Minúsculas em meses e estações do ano

- O festival realiza-se em novembro ~~Novembro~~.
- O verão ~~Verão~~ já chegou.

Imagem do conversor

SABIA QUE...

... moradas ou nomes próprios com nomes de meses e estações do ano mantêm a maiúscula inicial (ex.: *praceta da Primavera, ponte 25 de Abril, jornal Primeiro de Janeiro*) ?

Maiúsculas ou minúsculas



SABIA QUE...

... o primeiro elemento de nomes de ruas e de santos pode ser escrito com minúscula ou maiúscula (ex.: *avenida da Liberdade/Avenida da Liberdade, são João/São João*) ?

... cursos e disciplinas podem ser escritos com minúscula ou maiúscula (ex.: *aula de português/aula de Português*) ?

Outros casos



As palavras equivalentes a pontos cardeais ou colaterais devem ser escritas com maiúscula quando estiverem a representar uma região (ex.: **em Portugal, o Sul** [= sul de Portugal] **é menos povoado do que o Norte** [= norte de Portugal]; **vou conhecer o Nordeste** [= o nordeste do Brasil]).

SABIA QUE...

... as palavras *fulano*, *beltrano* e *sicrano* deveriam ser escritas com maiúsculas até ao Acordo Ortográfico de 1990 ?

... os nomes dos dias da semana já se escreviam com minúscula inicial antes do Acordo Ortográfico de 1990 ?

DIVISÃO SILÁBICA

Nada se altera nas regras de divisão silábica para translineação.

SABIA QUE...

... na separação de palavras hifenizadas, a repetição do hífen era opcional no início de linha e que agora passa a ser recomendada ?

**Na ausência do presidente, irá o vice-
-presidente.**

Para saber mais: ver [Base XX, 6.º](#) do Acordo Ortográfico (www.flip.pt/acordo).

PERGUNTAS

FREQUENTES

O que é o Acordo Ortográfico de 1990?

O “Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa” é um documento legal que pretende regular a ortografia do português.

Foi assinado em 1990 pela Academia das Ciências de Lisboa, Academia Brasileira de Letras e delegações de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, com a adesão da delegação de observadores da Galiza.

Foi aprovado, para ratificação, na Assembleia da República Portuguesa a 4 de junho de 1991 e publicado a 23 de agosto de 1991 em *Diário da República*.

Foi alvo de dois protocolos modificativos (em 2000 e em 2004), o último dos quais permite a adesão de Timor-Leste e estipula que o Acordo pode entrar em vigor quando três países o ratificarem.

O texto oficial, anotado pela Priberam, está disponível em www.priberam.pt/docs/AcOrtog90.pdf.

O Acordo Ortográfico de 1990 já está em vigor em Portugal?

Sim. De acordo com o Aviso n.º 255/2010, de 17 de setembro de 2010, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Acordo Ortográfico de 1990 vigora em Portugal desde 13 de maio de 2009. É a partir desta data, 13 de maio de 2009, que começa a ser contado em Portugal o período de transição de 6 anos estipulado por lei, o que significa que 2015 é o prazo limite para a adoção oficial da nova ortografia.

De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 8/2011, de 25 de janeiro de 2011, a aplicação do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa no sistema educativo ocorre no ano letivo de 2011-2012 e, a partir de 1 de janeiro de 2012, em todos os serviços, organismos e entidades governamentais, bem como na publicação do *Diário da República*.

O Acordo Ortográfico de 1990 resolve todas as diferenças ortográficas entre Portugal e o Brasil?

Não. As práticas ortográficas nos dois países resultam muito da tradição lexicográfica, isto é, do registo das palavras em **dicionários** e **vocabulários**, ao longo de muitos anos.

Não estão previstos e não são resolvidos pelo Acordo Ortográfico os casos em que a tradição lexicográfica portuguesa e a brasileira divergem (ex.: *alforge*, *beringela*, *comummente*, *connosco* ou *missanga* no português de Portugal e *alforje*, *berinjela*, *comumente*, *conosco* ou *miçanga* no português do Brasil). Estas diferenças ortográficas não resolvidas incluem também alguns nomes próprios (ex.: *Baía*, *Islão*, *Jugoslávia*, *Madrid*, *Singapura*, *Vietname* no português de Portugal e *Bahia*, *Islã*, *Iugoslávia*, *Madri*, *Cingapura*, *Vietnã* no português do Brasil).

SABIA QUE...

... o pacote de ferramentas linguísticas FLiP, mesmo depois da aplicação do Acordo Ortográfico de 1990, contém um corretor para português de Portugal e outro para português do Brasil ?

As diferenças entre o português de Portugal e o português do Brasil são apenas ortográficas?

Não. As diferenças entre as variedades do português de Portugal e do português do Brasil são muitas e variadas. Para além das diferenças ortográficas, há diferenças a nível fonético, morfológico, sintático, semântico e lexical, âmbitos em que o Acordo Ortográfico não tem qualquer influência.

SABIA QUE...

... o Dicionário Priberam tem uma versão para português de Portugal e outra para português do Brasil ?

Para saber mais: ver www.flip.pt/Duvidas-Linguisticas/Duvida-Linguistica/DID/587.aspx.

Posso continuar a escrever como aprendi na escola?

Sim. O utilizador da língua pode optar por utilizar a nova ortografia ou não, uma vez que não pratica qualquer ilícito contravencional. Manter a ortografia aprendida na escola não tem qualquer consequência legal, mesmo após o período de transição de 6 anos previsto legalmente. No entanto, quando houver uma generalização da nova ortografia, nomeadamente na comunicação social e em contexto escolar, pode ser importante e útil a aprendizagem dessa nova ortografia, em especial por motivos sociais e profissionais. A partir de determinada altura, a noção de erro ortográfico vai abranger formas que atualmente são práticas correntes, da mesma forma que atualmente são considerados erros ortográficos práticas alteradas pelo Acordo Ortográfico de 1945.

Já há um vocabulário oficial com a nova ortografia?

Não está disponível qualquer informação relativamente ao “vocabulário ortográfico comum da língua portuguesa”, previsto no Acordo de 1990 (art.º 2.º). No entanto, em Portugal, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 8/2011, de 25 de janeiro de 2011, indica como referência o *Vocabulário Ortográfico do Português* do ILTEC, até à presente data sem edição em suporte físico. A Academia das Ciências de Lisboa, que é, de acordo com os seus estatutos, o órgão consultivo do governo português em matéria linguística, não editou ainda nenhum documento. No Brasil, a obra de referência é o *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, da Academia Brasileira de Letras, editado em 2009.

Consultei dois dicionários que já estão de acordo com a nova ortografia e encontrei diferenças. Porquê?

A existência de dicionários cuja ortografia é publicitada como estando já de acordo com as novas disposições ortográficas, mas que, independentemente do modelo lexicográfico, tomam decisões diferentes na grafia de um número considerável de palavras, é a prova da dificuldade na aplicação de alguns aspetos do novo Acordo Ortográfico, nomeadamente na grafia de grupos consonânticos em que uma das consoantes pode ser muda e no uso do hífen. Por este motivo, a Priberam explica os seus critérios em <http://www.priberam.pt/docs/CriteriosFLiPAO.pdf>.

Tenho ouvido falar de duplas grafias. O que são e como funcionam?

As duplas grafias são duas formas possíveis de escrever uma mesma palavra. Não são inéditas em português antes do Acordo de 1990. Existiam sobretudo no português do Brasil, nomeadamente na escrita de palavras em que o *u* das sequências *gu* e *qu* se pronuncia ou não, o que justificava ou não a grafia com trema (ex.: *líquido/líquido*; *sanguinário/sanguinário*), e ainda para a grafia de palavras onde uma consoante pode ou não ser pronunciada (ex.: *acessível/accessível*; *aspecto/aspeto*).

As duplas grafias existem também no caso de outras variantes ortográficas, não só no português do Brasil, mas também no português europeu (ex.: *abscissa/abscissa*, *adenção/adempção*, *cisto/quisto*, *cobarde/covarde*, *loiça/louça*, *rotura/ruptura*).

Algumas interpretações deste texto legal do Acordo de 1990 poderão aumentar exponencialmente o número de casos de múltiplas grafias (conforme a variação em cada país, em cada **dialecto** ou, se a essa última análise se chegasse, em cada falante) e dificultar as decisões a tomar pela lexicografia e também pelos professores da língua portuguesa, uma vez que este princípio introduz maior variabilidade e subjetividade no ensino da ortografia e na noção de erro ortográfico.

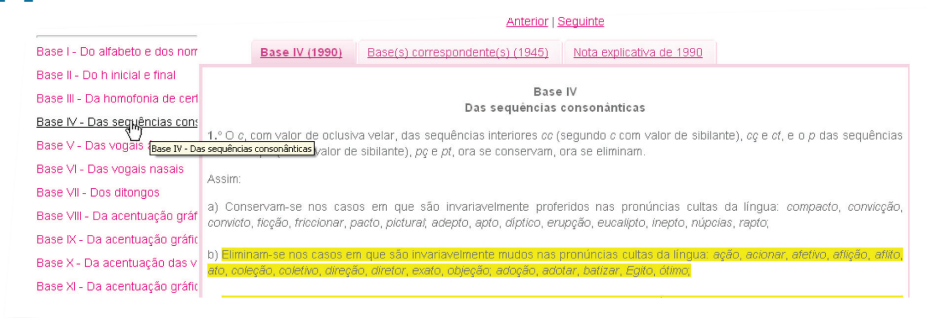
Da análise feita pela Priberam deste ponto da nova ortografia, concluiu-se que o acordo preconiza a adoção de duplas grafias quando a chamada “norma culta” hesita em pronunciar ou não a consoante. Como esta designada “norma culta” de pronúncia é difícil de aferir, o critério da Priberam é estabelecido a partir do registo de pronúncia em dicionários gerais de língua. Terão então dupla grafia no corretor ortográfico para o português europeu, por exemplo, *característica/caraterística*; *conceptual/concetual*; *infecioso/infecioso*. Por outro lado, não terão dupla grafia palavras como *aceção*, *apto*, *facto*, *pacto* ou *secção*.

É possível alterar automaticamente a grafia de um documento para a nova grafia do Acordo Ortográfico?

O FLiP dispõe de uma ferramenta de conversão de texto para a nova ortografia. Para além disso, a Priberam disponibiliza *on-line* gratuitamente um conversor para o Acordo Ortográfico, para português europeu e para português do Brasil. A partir da janela disponível no ecrã, o utilizador pode digitar as palavras ou as frases (até ao limite de 3000 caracteres) que pretende converter, seleccionar a variedade de português em que estas estão escritas e visualizar as modificações propostas. Estas funcionalidades não dispensam a revisão do texto convertido.

EM CASO DE DÚVIDAS

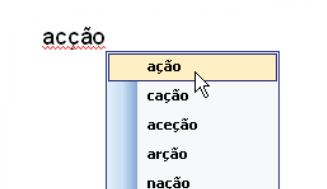
Texto do **Acordo de 1990**, analisado, comentado e comparado com o Acordo de 1945: www.flip.pt/acordo.



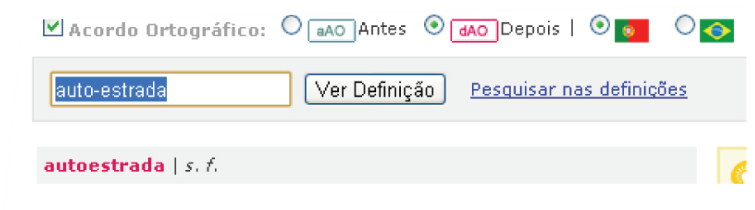
Conversor para a nova ortografia: <http://www.flip.pt/conversor>.

Alguns programas informáticos de ~~correção~~**correção** ortográfica e ~~sintáticas~~**sintática** permitem a aplicação prática das novas regras ortográficas, mesmo para os que não ~~creem~~**creem** na sua utilização ~~efetiva~~**efetiva**.

Corretor para a nova ortografia: www.flip.pt/online.



Dicionário para a nova ortografia (com alterações destacadas): www.priberam.pt/dicionario.



Disponível também para:



Serviço de resposta a **Dúvidas Linguísticas** da Priberam: www.flip.pt/duvidas.

Castanheira de Pêra e outros topónimos depois do Acordo Ortográfico [Acordo ortográfico]

A palavra *Pêra* do nome de localidades como *Castanheira de Pêra* perde o acento com o novo Acordo Ortográfico?

Na "Base XXI" do *Acordo Ortográfico de 1990* (assim como estava na Base L do *Acordo Ortográfico de 1945*), está salvaguardado que os antropónimos e nomes comerciais poderão manter a ortografia de como foram registados, afirmando-se: "Para ressalva de direitos, cada qual poderá manter a escrita que, por costume ou registo legal, adote na assinatura do seu nome.

Com o mesmo fim, pode manter-se a grafia original de quaisquer firmas comerciais, nomes de sociedades, marcas e títulos que estejam inscritos em registo público."

Não há, como se vê, qualquer excepção relativa aos topónimos, podendo então afirmar-se que

GLOSSÁRIO

composto: palavra formada pela junção de um ou mais radicais ou palavras, por justaposição (ex.: *abre-latas, pontapé*) ou aglutinação (ex.: *aguardente, pernalta*).

consoante muda: consoante, geralmente -c- ou -p-, que não se pronuncia.

conversor: programa informático que permite alterar automaticamente a grafia das palavras para a ortografia segundo o Acordo Ortográfico de 1990.

corretor: programa informático que possibilita a revisão e correção de erros ortográficos e sintáticos de um texto em formato digital.

dialeto: variedade de uma língua própria de uma região.

dicionário: coleção organizada, geralmente de forma alfabética, de um conjunto de palavras de uma língua, seguidas da sua significação, da sua tradução ou de outras informações.

ditongo: reunião de dois sons vocálicos numa só sílaba (ex.: *ai, ão, ei, eu, iu, õe, oi, ui*).

elemento prefixal: elemento de composição que se comporta de maneira semelhante a um prefixo (ex.: *heptacampeão*).

etimológico: relativo à origem e formação das palavras.

fonético: relativo ao som das palavras.

lexical: relativo ao léxico, às palavras do léxico ou às características de cada palavra.

léxico: conjunto das palavras de uma língua.

morfológico: relativo aos processos de formação das palavras.

palavra aguda (ou **oxítone**): palavra que tem o acento tónico na última sílaba

(ex.: *parar, café, herói*).

palavra esdrúxula (ou **proparoxítone**): palavra que tem o acento tónico na antepenúltima sílaba

(ex.: *fábrica, música*).

palavra gramatical: palavra que não tem significado próprio e expressa uma relação gramatical, como, por exemplo, as preposições (ex.: *a, de*) ou as conjunções (ex.: *e, ou*).

palavra grave (ou **paroxítone**): palavra que tem o acento tónico na penúltima sílaba

(ex.: *casa, telefone*).

palavra homógrafa: palavra que, com sentido e pronúncia diferentes, se escreve do mesmo modo que outra (ex.: *colher* |ê|, verbo e *colher* |é|, substantivo).

pontos colaterais: as quatro direções da rosa-dos-ventos intermédias entre os pontos cardeais: nordeste, noroeste, sudeste e sudoeste.

prefixo: partícula que se põe no princípio de uma palavra para lhe modificar o sentido

(ex.: *repensar*).

pronúncia: maneira de articular os sons das letras, das sílabas ou das palavras.

reforma ortográfica: conjunto de alterações a um sistema ortográfico ou às regras ortográficas de uma língua.

semântico: relativo ao significado das palavras.

sintático: relativo à organização das partes que compõem uma frase.

sintaxe: conjunto de regras e princípios que regem a organização dos elementos das frases.

translineação: mudança de linha ao escrever, dividindo uma palavra e escrevendo parte dela numa linha e a outra parte no início da linha seguinte.

vocabulário: lista alfabética de palavras de uma língua.

